

Ata da Decima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (13) treze de mês de Abril do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove

Às dez horas do dia (13) treze do mês de Abril do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência em exercício do Vereador Silas Rodrigues Bento, e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Corrêa Kila, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura e aprovação da chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Luiz Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Buginger, Jânio dos Santos Mendes do Noel Justino da Silva Filho, Nelson Roberto Pereira de Souza, Valcy Rodrigues da Silva e Waldir Maurício de Aquino Melo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente em exercício Vereador Silas Rodrigues Bento, solicitou aos Vereadores Manoel Justino da Silva Filho e Nelson Roberto Pereira de Souza para que acompanhassem o Vereador Wilmar Montenegro para que ocupasse seu lugar, ante estar ausente com o afastamento do Vereador Mário Andrade Corrêa para exercer o cargo de Prefeito. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Atto da Sessão anterior, que colocada em apreciação Plenária, teve pedido de suspensão de "quorum" pelo Gustavo de Ordem, por iniciativa do Vereador Jânio dos Santos Mendes. Aceito o pedido de suspensão de "quorum", o Senhor Presidente comunicou não haver número regimental para a deliberação das matérias, e após cumprido o preceito regimental foi aprovada o Atto da Decima Terceira Sessão Ordinária do primeiro Período Legislativo por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consistiu do seguinte: Ofício/GABRE-PM nº 009/99 - Prefeito

2

Municipal de Cabo Frio, assunto: refere-se às Indicações nº 017, 019, 020, 025 e 026/99 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, Ativo/GAPRE - CM nº 009/99 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: refere-se às Indicações nº 022, 023, 024, 027 e 042/99 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, Ativo/GAPRE - CM nº 010/99 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: refere-se às Indicações nº 023, 024, 025 e 026/99 de autoria do Vereador Maria Auxiliadora Ramos Bônica, Ativo/GAPRE - CM nº 011/99 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: refere-se às Indicações nº 014, 015, 016, 018 e 021/99 de autoria do Vereador Edson Silva Magalhães, Ativo/GAPRE - CM nº 012/99 - Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: refere-se ao requerimento nº 010/99 de autoria do Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, Frente Independente de Cabo Frio, assunto: solicita a presença de representante desta Casa na reunião que será realizada no dia 26/04/99, às 10 horas, no Sítio da Associação Comercial, Industrial, Agrícola de Cabo Frio, com a seguinte pauta: Revisão da Lagoa de Arumama e seus reflexos nas atividades econômicas do Município dos Lagos, ET/IND/INT/EX/LUR - 34/TP 02/99, assunto: refere-se ao requerimento nº 015/99 de autoria do Vereador Edvando Costa Neto, que solicita a instalação de telefone Público na Estrada dos Passaquinhos, Faria do Carmo. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Oradores inscritos. Como primeiro Orador inscrito ocupou a tribuna o Vereador Manoel Roberto da Silva Alho reportando-se inicialmente a iniciativa do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Bezerra quando a Comissão para tratar de questão relacionada com emprego e trabalho no Município, e ainda, iniciava elo Orador tratando do mesmo tema lamentando que o problema continuava persistindo de forma progressiva. Disse que embora o problema apossando discurde por assuntos importantes da sociedade, soluções não eram encontradas em Cabo Frio, observando que a crise tinha características que se estendiam por toda a região. Disse que o tema deveria ser discutido com mais rigor, lembrando a questão da formalização de lei de incentivos fiscais, para que empresas pudessem se instalar em Cabo Frio. Fez comentários sobre a crise de turismo que se vivia em importante fenômeno para que a questão do desemprego fosse minimizada, ao menos em

parte o Vereador Antares Antônio Guimarães durante essa que a Câmara da Câmara que tratava da questão, encerrando os trabalhos, enviara para o Prefeito oito sugestões e, assim, o Executivo enviara a Comissão Municipal de Emprego, e posteriormente o Centro de Oportunidades. Disse o participante que o legislativo continuava adiante, dando como exemplo a Comissão Permanente que trata da questão do trabalho e do desemprego, por sua iniciativa, tendo sido Presidente, e que havia reunido representantes da comunidade apresentando sugestões ao Prefeito, e assim a Câmara enviara com sua matéria, e que de oito sugestões, o Prefeito atendeu apenas duas. Em aparte o Vereador Spino dos Santos Mendes, disse que infelizmente o atual Governo, mescha na política do não eleger, gerando desemprego e afetando o bem-estar de qualidade, aplicando seiscentos mil reais em um mês de déficit do segundo trimestre, empregando atletas aposentados, assendo na apatia em meio ao meio fio, ao parque, no bloco eleitoral e assim apático matava de fome o trabalhador cabotagem pelo que considerava brilhante a participação do líder do Governo na tribuna. Em prosseguimento, o Vereador Antônio Spino da Silva Filho, lamentou que o aparte do Vereador do PDT, estivesse estado de comecar partidária, quando a questão maior de sua preocupação era encontrar a unidade política, para que tão importante tema fosse discutido, sem parciais. Afirou que o grande erro estava na questão política, pois quando se buscava debate saudável, com a utilização de idéias positivas para a população, tal comportamento de esta forma impediu que a produção de fatos positivos fosse inviabilizado. Disse que realmente não excusava a responsabilidade do Executivo, mas, entenda que determinadas questões, com entro no problemática nacional, exigiam uma discussão no seu da verdade, sem qualquer haste de cor partidária ou desatenção política. Disse que ao proceder de tal forma o Vereador do PDT fazo com que a atividade legislativa emredasse por outras situações, menos positivas para a coletividade. Enfatizou que defendia a realização de um seminário promovido pelo Comissão do Desemprego do Casa, para que o assunto fosse discutido, e no mesmo plano o desenvolvimento do Município e seus esdobramentos, na busca de soluções para fortalecimento do turismo. Disse que o fato de ser Governo, líder

1

ou não, absolutamente o primeiro do roubo em um ato, na cidade e da ne-
cessidade de se trabalhar sem reformas com os olhos na realidade que era
muito cruel para milhares de famílias que conviviam com a miséria do dezim
prop, iniciando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador
Vitor Benedito Arcanjo Filho saudando inicialmente o retorno do Vereador
Wilmor Monteiro a lide legislativa, fazendo comentários sobre a na-
da política do atual edil, e sua longa experiência, como Vereador e Presi-
dente da Câmara em outras legislaturas, o que seria altamente positivo
para a Câmara. Adiante reportou-se a situação de pessoas que estavam ten-
do alta de benefício por parte da Junta Médica do USS de Cabo Frio,
o que considerava um verdadeiro caso de polícia. Afirmou que na con-
dição de Vereador e Presidente da Comissão de Saúde da Casa, iria fazer
uma visita ao USS para apurar tal quadro, quando os injúrias se cum-
plaram e da mesma forma as discriminações perpetradas por médicos
contra segurados do USS em benefício. Disse que médicos peritos esta-
vam examinando documentos considerando aptos para o trabalho de di-
ferentes físicos, e que certamente o exame correto não era realizado. Pro-
seguindo, disse que na cidade estava havendo um absurdo, pois a
ordem da Coordenação do USS era que segurados com longo tempo de
benefício, empregadamente incapacitados, deveriam ser aposentados, e
não colocados na rua, como estava ocorrendo em Cabo Frio. Quanto
a ideia de ser instalado uma Comissão Especial de Legislação para
que tal situação fosse devidamente apurada em aparte, o Vereador
Wilmor Monteiro, disse que o assunto era grave, tendo tomado conhe-
cimento de cidadão que operado, afastado por quinze anos, sendo pe-
dreiro, profissão que exigia esforço físico, havia o benefício cortado.
Proseguindo, disse que fizera um requerimento solicitando junto àordi-
na, e que não surtira efeito, na medida que a alta fora confirmada pelo
mesmo médico. Disse que posteriormente solicitara por requerimento
o laudo de médico especialista no caso, e, de forma absurda o USS se
recusava a receber o requerimento. Disse que para com o cidadão ac-
tível, e, desgrazadamente não lograra êxito, e assim viera
ao USS para que uma Junta Médica o examinasse disse que o rapaz

fora pressionado, intimidado, porque o mesmo havia a cara de pau (sic) de dizer
 que se fosse denunciado, iria reprovar-lo na função. Disse que se solidificava
 com o Dador, se comprometendo a que no período em que existisse o manda-
 do de prisão, iria edificar com o Comissão de Saúde, podendo ir até o Ministério
 Público. Prossequindo, elou o Vereador o caso de dona Reivalva, que levava cer-
 ca de meia hora para descer as escadas do prédio, tal a precariedade do seu estado
 de saúde, com medo de elevar, elando também o caso de dona Odalci em
 presença e sem ela) sofrendo com deslocamento de bacia, a vinte e dois anos
 de benefício, também com benefício cortado, entre outros absurdos cometidos por
 médicos inconscientes que até bêbados, segundo dizem, proibiram a medica-
 na fazendo pericia. Falou o síndico de reunião realizada na semana anterior
 com proprietários de caminhões de transporte de cargas, que estavam sendo
 taxados pelo custo do alto pedágio da Via Lagos, e assim, considerava estar
 havendo elamorosa intuição com tais profissionais, pelo que estavam se orga-
 nizando para que tal custo fosse reduzido. Em aparte, o Vereador Waldir Ro-
 drigo de Aguiar Neto, disse que o assunto era grave, que o época da pri-
 vatalização da estrada havia levantado o tema, entre outras situações, e,
 que realmente o pedágio da Via Lagos era o mais caro do mundo, compa-
 rados o custo benefício, e assim o seu discurso, encontrava-se no premon-
 tamente do Vereador Luiz Frederico Gregório Filho, pois um projeto havia
 que ser tomada pela Câmara. Agradecendo ao Aparte, o Dador, contou se
 todos no defesa dos profissionais taxados e do transporte de carga na
 luta contra o alto custo do pedágio na Via Lagos. Não havendo mais
 Dadores inscritos para o uso da tribuna e nem matérias para serem
 aprovadas no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente
 em exercício prorrogou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a
 Tribuna inicialmente, o Vereador Fábio dos Santos Mendes, que no pró-
 prio do seu pronunciamento afirmou que "para o atual Governo mais valha
 um milhão pintado do que o estômago de uma criança. Prossequindo falou
 sobre a assunção do Vereador Ulmar Abenteiro, retornando a Câmara e co-
 locando breve retrospectiva do vida política do mesmo no elegio Adair de, re-
 feriu se a questão do INSS, observando que tal absurdo no Brasil, no 3º In-
 ternacional de Idoso, sobre idade do Presidente Fernando Henrique e id

PSDB não adiantava nada, pois a curto prazo não restariam idosos pa-
ra serem nacionalizados. Com relação o quebra do monopólio, afirmou que era
mais uma moeda do Governo do PSDB, e assim o Governo do Estado ins-
talava agência reguladora que estava vendo todos os processos de privatiza-
ção e concessão, estando ainda os decretos que reduziam de forma drás-
tica o custo das tarifas de ônibus também em linhas intermunicipais.
Citou também que a Via Lages cometera verdadeiras aberturas contra
o Município de Itabora Grande, obrigando ao Cidadão a andar ali dois
quilômetros para transitar para o outro lado da estrada para as obras
realizadas pela Empresa sem qualquer exatidão, o que também seria ve-
noso. Resumindo, disse que iniciara uma grande pamphletagem na cidade
de denunciando a prorrogação do monopólio da Empresa de transpor-
te coletivo no Município, por mais cinquenta anos, quando o Governo
do Estado tinha na cabeça de tais gigantes, que abusavam do poder do
Estado do Rio de Janeiro. Afirmou que trabalhadores e estudantes per-
diam horários porque a Empresa não emprega horários. Disse que quan-
do havia apenas estudantes nos pontos, os coletivos da Empresa não
paravam, desrespeitando a Constituição Federal. Adiante, disse que
depois de ter sido aprovada por apenas oito votos a sete, e ainda com
a rejeição da Associação Comercial, também Vereadores de São Pedro da
Aldeia estavam denunciando a ilegalidade tanto o desrespeito a lei
8.066, das licitações no serviço público disse que a licitação para
o transporte coletivo era imperativa para que os recursos pudessem
ser revertidos em obras que beneficiassem a Comunidade. Segundo
relatos da Associação Comercial de São Pedro da Aldeia, caso fosse rea-
lizada licitação no Município, o mesmo receberia cerca de cinco
milhões de reais. Em prosseguimento, disse que estava solicitando
a Associação do Comércio de São Pedro que elaborasse
relatos para saber o montante que o Município receberia caso hou-
vesse licitação para o transporte coletivo em Cabo Frio, e, da mes-
ma forma estava pedindo a elaboração da Decretaria do Estado de
Transportes, e, se fosse necessário denunciar a população de Cabo Frio
o quanto para levado o Município, e assim, encerrou sua fala. Após o


Senhor Presidente, Silas Rodrigues Bentes, respeito o primado da autoridade
 religiosa. Pastor Jocy, da Assembleia de Deus de Jardim Esperança, e ainda
 que na sua gestão fazia o respeito para os demais, sempre que estivessem presen-
 tes, havia o devido reconhecimento de autoridades, e mais, fazia questão de afirmar
 que os Pastores evangélicos eram autoridades. A seguir, ocupou a tribuna em
 explicação pessoal, o Vereador Elmar Contem, agradecendo inicialmente o con-
 vocação formalizada pelo Presidente para ocupar o vacante do Vereador Roberto
Correia, que assumiu o Cargo de Prefeito, interinamente, e ainda agradeceu as
 palavras dos Vereadores Jânio dos Santos Bentes e Boaz Benedito Guarajuba
 relatando que havia a honra de presidir a Casa por dois meses, sendo Vere-
 ador por quatro legislaturas, pautando seu comportamento por respeito aos colegas e
 sempre em defesa do sociedade cabocense. Disse ser necessário o respeito, pela hon-
 ra que era ser Vereador por Cabo Frio, pois em qualquer Congresso quando se
 declinava a condição de legislador por Cabo Frio, havia respeito pela impor-
 tância da cidade no contexto brasileiro. Adiante, disse que no curto período
 em que exercesse o mandato, teria o esmero e necessário respeito para com
 a Casa, e há para com os demais Vereadores, sempre dentro do espírito de
 moralidade. Disse que ao ser saudado pelo Vereador Jânio dos Santos Bentes
 do PDT, lembrou dos anos em que estivera na Câmara, apresentando
 inúmeros Projetos, como a proibição de Condomínio fechado em azeite
 e área de uso comum, a campanha contra a aposentadoria de re-
 Prefeitos, a Ação que moviera contra um ex Prefeito que desrespeitando de-
 creto do País aumentara o IPTU, a luta de oito anos para anular
 a taxa de iluminação pública, entre tantas outras. Com relação a função
 de Vereador Jânio dos Santos Bentes, quanto ao redação da Via Lagosta
 se que discordava, pois o problema político partidário no Brasil era
 uma bagunça, lembrando que em outras épocas realmente os Partidos
 Políticos eram fortes e respeitadas por seus afiliados, e que no presente
 o que havia era apartamentos. Lembrou que quando o Governador Brizola
 desapropriava Empresas de Ônibus no Rio de Janeiro, e que os proprietários
 haviam retomado o patrimônio na justiça, e assim entendia que a questão
 era por demais complexa. Disse que em Cabo Frio as Empresas Adma-
 ra e Bentes Brunes eram de grande porte, mas que eram de grande

2

e cumprir a legislação, entendendo no entanto que o Vereador do PDT estava errado quanto a necessidade de lutação, pelo lei 8.666. Prosseguiu, disse não ter dúvida de que após reflexão haveria tal procedimento lutatório. Falou a seguir de paralis, indagando se os presentes sabiam quantos postos de gasolina funcionavam em Cabo Frio, respondendo que eram nove empresas, estando instalado um cartel, fixando preços com diferenças mínimas para não caracterizar a ilegalidade, lamentando não haver uma fiscalização efetiva, funcionando apenas nos grandes centros. Disse que a PROTAGOS estava indo pelo mesmo caminho, não podendo cobrar do usuário que tinha hidrômetro, quinze milímetros cúbicos como consumo mínimo de água, o que era um erro e posteriormente trouxe outros subsídios para discussão na Câmara falou das vicissitudes de ser Vereador, pois para tudo de ruim que ocorria no Município, como culpado aparecia a Câmara Municipal, pois embora seus esforços e evidados o Vereador era sempre envolvido, até porque a sociedade era omissa e assim, sequer comparecia a Câmara, o que era necessário e fundamental para que houvesse uma avaliação correta. Finalizou reiterando sua honra em retornar a Câmara, esperando poder colaborar positivamente para o Governo do Prefeito Alan Araújo, que inequivocamente estava tendo pontos positivos em sua administração, com grande aceitação junto a sociedade. A seguir, o Senhor Presidente Silas Rodrigues Berto, solicitou ao Senhor Vereador Broz Benedito Arcanjo Filho, para que assumisse a Presidência e assim pudesse fazer uso da Tribuna em explicação pessoal. Dupou a Tribuna o Vereador Silas Rodrigues Berto, que falou do seu momento de felicidade e honra por estar ocupando a Presidência da Casa, e assim, não podia dar importância a manifestações menores, pois tais fatos partiam de pessoas que apenas produziam "abobrinhas" (sic) e que era um ser humano como outro qualquer, com acertos e defeitos, mas extremamente amado e honrado com a relevância do cargo que ocupava. Bandou a chegada do Vereador Wilmar Monteiro fazendo retrospectiva de sua vida pública. Após o alegio ao Vereador Wilmar Monteiro realizou seus agradecimentos aos companheiros Broz Benedito Arcanjo Filho, Ransel Jobino da Silva Filho, Edson Silva Raquelhaes, Valcy Rodi, que

do Sítio, Raimundo Auxiliador Ramos Côrrea, Aldeia Capuano de Aguas Nôas, sócio dos Senhores Mendes, falando de respeito de que o período em que serviu à Presidência seria marcado pela harmonia entre os Senhores Pais e, sobretudo, que anseiam a tomar para sociedade e abastecer, para a causa pública. Agradeceu a receptividade dos funcionários da Câmara, sempre tratando-o com respeito, mesmo sem ser Presidente e assim, tendo todo o empenho do quadro. Em seguida, disse que registrara em Ata o agradecimento ao seu Pai, o Pastor Wanderlei, por tudo que fez por ele, dedicação, acendendo barridos, salúrias e assim, com a ajuda de Deus as dificuldades iam sendo vencidas. Nestas palavras que seria um Presidente obediente ao Regimento, fiel no cumprimento de legislação, respeitando ao funcionário e aos Senhores Vereadores. Finalizou que durante cinquenta dias seria Presidente da Câmara Municipal de São Miguel não abriu mão de tal verdade, exclamando: Glória a Deus por isso! E se quis, ocupou a tribuna em Exposição Pessoal, o Vereador Waldemar de Aguiar Nôas, dirigindo inicialmente ao Presidente Sítio Rodrigues Bento todo o sucesso, e que Deus fosse a luz para iluminar os seus caminhos. O requer fez o elogio das boas vontades ao Vereador Wilmar de Contente, e dando-lhe respeito no Município e com paragens memoráveis na Câmara em outras localidades. Falou da abnegação do Vereador, as muitas privações, e angústias, mas sobretudo era como um sacerdote e mostrou de servir ao povo falou a requer de Emenda que tramitava na Assembleia do Estado, para diminuir os salários dos Vereadores, mas não baixariam os próprios salários, e assim era um assunto que precisava ser discutido pela comunidade, para que todos vissem quem era Sérgio Cabral, um dos maiores factores da história política do Estado do Rio de Janeiro. Com relação ao Partido dos Votos de Gasolina, disse que a questão era muito séria necessitando da atenção da Câmara, comunicando que tinha alguma documentação a respeito e assim se solidarizava com o Vereador Wilmar de Contente. Falou a requer das Pontas apresentadas pela CESP, e prior, prejudicando a pessoas simples, e, após pesquisar havia concluído que a pólvora utilizada para os medidores, havia importada, era barata, produzindo uma quantidade muito grande de calor e assim havia alteração na medição dos relógios principalmente em casas desprovidas de aparelhos

letra eletrônicas. Disse estar pensando em meu legal de se contratar
técnicos para que fosse realizada perícia nos relógios da CERS, no que encon-
rei na fala. Não havendo mais Ordens, o Senhor Presidente encerrou a presente
Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse e presente
Ata que depois de lida, submetida a Deliberação Anônima, aprovada, seja as-
sinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sesma Quarta Extra-
Ordinária do Primeiro Período de
gestão da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada no dia
(15) quinze de abril do ano de (1999)
mil novecentos e noventa e nove.

Às dez horas do dia (15) quinze
de abril do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência
em exercício do Vereador Silas Rodrigues Zenti e com a ocupação da primeira
Secretaria pelo Vereador Eduardo Genio Kita, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além dessas, responderam a chamada regimental
os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Adalton Vinho de Andrade, Aires
Bessa de Aguiar, Antônio Carlos de Paolho Andrade, Luiz Rincido Arraújo
Filho, Edson Silva Boagubas, João Antônio Guimarães Zanger, Fábio dos San-
tos Mendes, Manoel Jobino da Silva Filho, Cleane Auxiliadora Ramos Rêonica,
Osmar Camparo da Silva, Valcy Rodrigues da Silva e Ulmar Monteiro Maurício
numera regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em
nome de Deus. E, depois, lida e aprovada a Ata da Sesma Quarta Extra-
Ordinária do Primeiro Período de gestão em a seguinte observação do Vereador
Silas Zenti: "Senhor Presidente, só com relação a minha fala, pedindo na
Sua Sessão, em um momento algum discurso do Vereador Fábio dos Santos Men-
dos. Acho que aquele pedago é um escândalo, e um cidadão errado a bel a
do impiedade de tudo. E depois, o Senhor Presidente em exercício após o